



**Prefeitura Municipal do Natal**  
Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação  
**SEMPLA**



**Relatório de Gestão**  
**2013**

*As cidades também acreditam ser obra da mente ou do acaso, mas nem um nem outro bastam para sustentar suas muralhas. De uma cidade, não aproveitamos suas sete ou setenta e sete maravilhas, mas as respostas que dá às nossas perguntas.*

Italo Calvino, em “As Cidades Invisíveis”

Prefeito da Cidade do Natal  
**Carlos Eduardo Nunes Alves**  
Secretária Municipal De Planejamento, Fazenda E Tecnologia da Informação  
**Maria Virgínia Ferreira Lopes**  
Secretário Adjunto de Planejamento  
**Carlos Alexandre Varella Duarte**  
Secretária Adjunta de Orçamento e Finanças  
**Adamires França**

### **EQUIPE TÉCNICA**

Chefe da Assessoria Econômica  
**Luiz Wilson Vilar Ramalho Cavalcanti**  
Chefe de Gabinete  
**Láise Silvano Tomaz do Nascimento**  
Secretária Executiva  
**Suzana Maria Araújo de Melo**  
Chefe da Assessoria Jurídica  
**Mozart de Albuquerque Neto**  
Chefe da Unidade Setorial de Administração Geral  
**Márcia Aparecida Sousa da Silva (interina)**  
Chefe da Unidade Setorial de Finanças  
**Raimunda Apolônio Freire**  
Diretora do Departamento de Planejamento Participativo  
**Maria de Fátima Abrantes**  
Diretora do Departamento de Finanças  
**Maria do Socorro de Oliveira**  
Diretora do Departamento de Orçamento  
**Damires Cláudia da Costa Bezerra**  
Diretora Do Departamento De Elaboração De Projetos  
**Ymara Gomes Rodrigues**  
Diretora do Departamento de Estudos e Pesquisas  
**Luana Carlos Ferreira**  
Chefe do Setor de Pesquisas e Estatísticas  
**Ana Karina De Medeiros Lucas Salha**  
Diretora do Departamento de Avaliação e Acompanhamento de Projetos  
**Shirley De Menezes Bezerra Cavalcanti**  
Chefe do Setor de Acompanhamento de Projetos  
**Danielle Mariano Oliveira**  
Diretora do Departamento de Integração de Informações  
**Renata Fernandes Aranha Salém**  
Diretor do Departamento de Redes, Segurança e Suporte Técnico  
**Clézio de Lima Azevedo**  
Diretor do Departamento de Homologação e Desenvolvimento de Sistemas  
**Afonso Leirias Junior**

## APRESENTAÇÃO

Este relatório contém um conjunto de informações acerca das ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação (Sempla) ao longo do ano de 2013.

Em 2013 a Sempla tomou como prioridade a consolidação de práticas cotidianas portadoras de uma visão de futuro, as quais se encontram alicerçadas na concepção de que o planejamento estratégico e a gestão democrática das cidades são centrais no processo de desenvolvimento das cidades. Neste caso, pensar o futuro e agir no presente, mas acima de tudo incorporar a população no processo de construção da cidade que queremos e precisamos, é o que a Sempla procurou fazer ao longo de 2013. Para tanto, procurou-se estabelecer canais, instrumentos e formas de pactuação entre cidadãos e gestores municipais, bem como se buscou promover a articulação de políticas municipais e políticas federais, a qual foi fundamental no processo de planejamento e gestão. O principal ponto nesse processo de articulação foi a retomada de maneira mais efetiva e eficaz da capacidade do município de captar recursos federais para a realização dos investimentos tão necessários e indispensáveis à melhoria da qualidade de vida dos natalenses.

Assim, a idéia de construir o *futuro* da cidade *agora* esteve presente em todas as atividades, ligando cada objetivo, solução e ação desenvolvida pelos diversos departamentos e setores da Sempla.

Entre as principais macroações desenvolvidas pela Sempla destacam-se:

- ✓ A elaboração de um Plano Plurianual participativo, calcado no conhecimento de nossa realidade e estabelecendo ações que, efetivamente, buscam elevar o padrão de vida da coletividade, compatíveis com a nossa real capacidade de mobilização de recursos;
- ✓ A preocupação em exercer, a partir de 2013, um gerenciamento orçamentário-financeiro responsável, capaz de propor Leis Orçamentárias Anuais realistas;
- ✓ O acompanhamento e assessoramento aos executores de convênios e projetos setoriais e a utilização da tecnologia da informação para permitir a operacionalização de um sistema confiável, ágil e flexível, capaz de

atender às exigências da administração municipal e do controle social das ações do governo.

Neste sentido, o conjunto de práticas desenvolvidas pela Sempla baseia-se, portanto, na convicção de que a governabilidade está associada à capacidade do governo na gestão de suas funções, bem como na competência em implantar políticas públicas, contextualizando a participação dos cidadãos nesses desafios, tendo em vista que o município é um organismo complexo e dinâmico que apresenta diversidades, contrastes e interesses divergentes.

Por outro lado, é importante destacar que os desafios e obstáculos a serem transpostos no processo de planejamento e gestão democrática da cidade são múltiplos e complexos. A Sempla reconhece os desafios e obstáculos, e em razão disso tem empreendido esforços diários para superá-los no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e cidadãs natalenses, principalmente a partir da retomada do equilíbrio financeiro, das ações participativas e da capacidade de captar recursos federais que atendam a demanda da população em várias áreas.

Neste sentido, em 2013, o papel da Sempla foi o de desenvolver suas atividades como instrumento do governo municipal, com vistas a garantir consistência e transparência à administração de nossa cidade e seu objetivo maior, que é de colaborar para que as ações do governo sempre traduzam as aspirações que a comunidade tem para o seu futuro.

Sendo assim, este **relatório de gestão** se apresenta como uma peça fundamental de divulgação das atividades públicas, uma forma de prestação de contas com a população. Aqui é possível encontrar informações sobre as principais atividades e as metodologias desenvolvidas por nossa equipe ao longo de 2013.

Antes de prosseguir, é importante destacar que no início de 2013 o ambiente encontrado era bastante adverso em termos financeiros e administrativos, mas sobretudo de total ausência de diálogo e processos de construção coletiva e pactuação entre poder público e sociedade. Esse ambiente se mostrava desfavorável à construção de uma cidade mais justa, inclusiva, humana e sustentável. Na realidade, o principal desafio enfrentado pela Sempla era reverter esse quadro, construir novos caminhos e implementar novas práticas cotidianas que pudessem auxiliar na construção de uma cidade mais democrática.

Mesmo diante da adversidade, a Sempla aos poucos tem conseguido recompor algumas bases que são fundamentais e indispensáveis para a construção e consolidação de práticas coletivas e do estreitamento do diálogo entre a administração municipal e a população.

O desafio ainda persiste, porém vários resultados positivos já foram alcançados, e ao longo dos próximos anos novos esforços (individuais e coletivos) serão empreendidos no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população e para a implementação de novas práticas de planejamento e gestão democrática da cidade.

Esperamos contar com o seu envolvimento e sua participação.

Maria Virgínia Ferreira Lopes

Secretária Municipal de Planejamento, Fazenda e Tecnologia da Informação

## INTRODUÇÃO

É comum as pessoas se perguntarem qual é a função de uma Secretaria de Planejamento dentro da administração municipal. Será um órgão grande? Terá muitos funcionários? Administrará altos orçamentos? Por que raramente a vemos nas notícias locais? Por que não a enxergamos nas ruas da cidade? Em que lugar se localiza dentro da máquina pública?

A Secretaria de Planejamento localiza-se no centro de uma administração municipal ou, mais propriamente, em cada ponto de sua complicada e extensa arquitetura. Ela *planeja estrategicamente* e coordena planos, metas e ações, orientando o desenvolvimento da cidade. Mas não é só isso. Ou é isso, e muito mais. Planejar requer um ponto de partida, uma *intenção* de governo, que está contida no Plano de Governo registrado no Tribunal Regional Eleitoral. O Plano de Governo de Carlos Eduardo para 2013-2016 orienta a administração municipal para a construção de uma cidade mais inclusiva, justa, humana, sustentável e igualitária, inclusive do ponto de vista geográfico, e participativa sob todos os aspectos, estabelecendo várias ações programáticas. A **Sempla**, portanto, tem o papel de orientar a condução do projeto de cidade da Prefeitura, coordenando ações entre várias secretarias, articulando políticas municipais e federais, estabelecendo pontes sólidas entre a Prefeitura e institutos de pesquisa, elaborando projetos de melhorias urbanas, estimulando o envolvimento e a participação popular, modernizando e integrando a máquina administrativa e tornando-a mais transparente.

É, portanto, uma secretaria “meio”, cujas atividades influenciam parte importante das ações da Prefeitura. Ela está localizada em uma casa alugada no Tirol e abriga 68 servidores, divididos nas secretarias adjuntas de Planejamento, Orçamento e Finanças e Tecnologia da Informação. Eles representam 0,33% do total de servidores da Prefeitura.

A **Sempla** também tem a importante função de orientar os gastos da máquina pública, através da elaboração do Plano Plurianual 2014-2017, e acompanhar a sua execução. Em 2013, a equipe da secretaria conseguiu restabelecer o *equilíbrio financeiro* capaz de criar um ambiente propício para captação de recursos junto ao Governo Federal e a agentes financeiros.

Dentre os grandes projetos urbanos elaborados pela **Sempla** em 2013, estão o Programa de Saneamento Integrado Nossa Senhora da Apresentação-Lagoa Azul e as

Obras de Mobilidade da Copa 2014. Ambos desenvolvidos em parceria com outras Secretarias.

No primeiro ano de gestão a Secretaria deu um grande passo ao elaborar o primeiro Plano Diretor de Tecnologia da Informação, peça que orientará as políticas públicas nesta área para os próximos dois anos. Outro importante avanço em direção à modernização do funcionamento da máquina pública foi à iniciativa de elaborar o Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT). Todos os Planos e Programas estão detalhados neste **relatório de gestão**.

E sendo o desenvolvimento de ações integradas à prioridade do Governo Municipal no enfrentamento de problemas urbanos, eles tendem a produzir forte impacto na qualidade de vida da população. Temos o **Programa de Saneamento Integrado**, já aprovado no segundo semestre de 2013, que contempla **Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul**, dois bairros localizados nos extremos da Região Administrativa Norte, habitados por população de baixa renda, com condições precárias de moradia, baixos índices de pavimentação e saneamento básico e número insuficiente de equipamentos urbanos. Essa infraestrutura precária reflete-se nos baixos Índices de Desenvolvimento Humano, de alfabetização, de renda e de qualidade de vida. Assim, a proposta desse Programa é expandir o projeto **Natal do Futuro**, iniciado na gestão anterior do agora prefeito Carlos Eduardo Alves no bairro **Nossa Senhora da Apresentação**, e incluir o bairro vizinho **Lagoa Azul**, trazendo para o território melhores condições de habitabilidade e acesso a serviços públicos.

O **Programa Saneamento Integrado Nossa Senhora da Apresentação-Lagoa Azul** constitui-se num instrumento de planejamento estratégico de soluções integradas e estruturantes para os problemas urbanos relacionados ao crescimento desordenado.

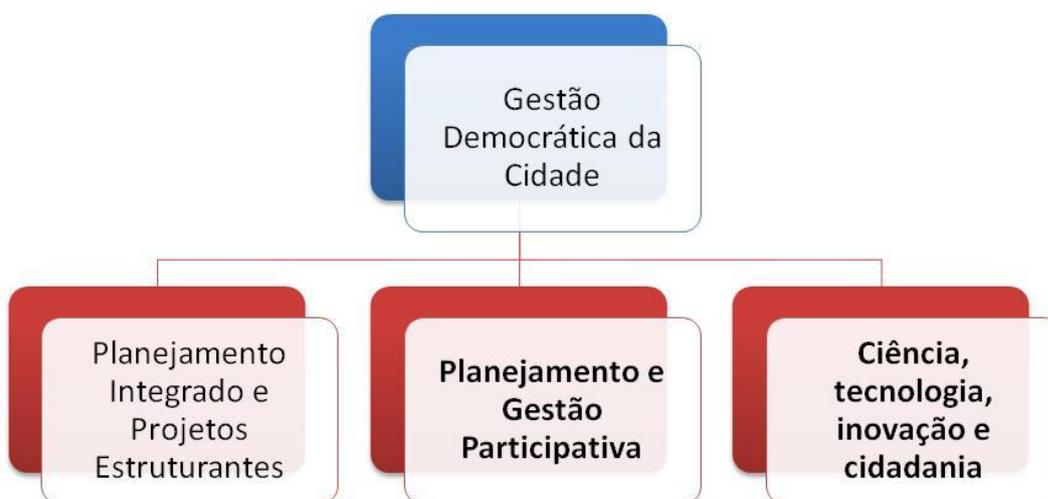
É também estratégico o uso de ferramentas que envolvam a participação das pessoas objeto da ação. Na administração passada, o atual gestor lançou mão do Orçamento Participativo, uma experiência que logrou êxito na execução de várias obras e ações e provocou controle social e a transparência no uso da verba pública. Assim, a retomada do Orçamento Participativo foi uma das conquistas que mais orgulhou a equipe da Sempla em 2013, porque importantes decisões do governo voltaram a contar com a participação da população, que por sua vez ficou mais capacitada a propor soluções e fiscalizar, criando um terreno fértil para ampliar o canal de comunicação duradouro entre a Prefeitura e a comunidade.

Outras duas importantes funções retomadas pela **Sempla** ao longo do ano que passou foram o funcionamento da Biblioteca Virtual do Natal e a coordenação do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (Comcit). Paralisados havia três anos, as duas ferramentas de apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico do município estão em pleno funcionamento!

A Secretaria também implementou no primeiro ano da gestão Carlos Eduardo a Lei de Acesso à Informação, instrumento fundamental de transparência que irá ampliar a participação e a fiscalização da população nas ações desenvolvidas pela administração municipal.

Este **relatório de gestão** resume essas e outras atividades desenvolvidas ao longo do primeiro ano de governo. As atividades e ações da SEMPLA estão inseridas, de acordo com o Plano do Governo, no Eixo Gestão Democrática da Cidade e nos seus sub-eixos, conforme figura abaixo.

Figura 01: Organograma do Eixo Gestão Democrática da Cidade



1. **Planejamento Integrado e Projetos Estruturantes:** este eixo contempla as ações desenvolvidas pela Sempla em parceria com outras secretarias, na tentativa de superar o passivo social, ambiental, administrativo e infraestrutural no município do Natal. Aqui serão tratadas as ações do SICONV, PMAT, os projetos integrados, as obras de mobilidade da Copa 2014, etc;

2. **Planejamento e Gestão Participativa:** o objetivo é informar e apresentar as principais estratégias e esforços empreendidos pela Sempla com vistas ao fortalecimento das ações participativas, entendidas e tidas como centrais para uma boa governança. O carro-chefe, obviamente, é o orçamento participativo, os seus desafios e possibilidades, assim como o seu processo de retomada; apresentar as dificuldades encontradas e o esforço empreendido pela Sempla para equilibrar a relação receita-despesa, não apenas como uma questão meramente fiscal-orçamentária, mas sobretudo como condição essencial a uma gestão eficiente, eficaz e efetiva;
  
3. **Ciência, tecnologia, inovação e cidadania:** apresenta os avanços e ações na área de C&T não apenas como forma de modernizar as práticas nessa área, mas pensar na melhoria e na incorporação de outras referências que permitem a aproximação do cidadão da gestão do município através de ferramentas tecnológicas.

A equipe da **Sempla** espera que esse instrumento de divulgação represente mais uma forma de ampliar o canal de comunicação entre este órgão público e os natalenses.

Boa leitura!

## **1. A SEMPLA na prática cotidiana**

Ao longo de 2013 várias ações foram planejadas e implementadas pela SEMPLA, o que reflete o esforço de estabelecer práticas e procedimentos baseados na integração e articulação com as demais secretarias. Entende-se que o planejamento e a gestão municipal devem ser orientados por práticas cooperativas, em que seja buscada a convergência tanto de interesses quanto de ações.

Neste sentido, esta parte foi organizada a partir dos seguintes sub-eixos: i) Planejamento Integrado e Projetos Estruturantes; ii) Planejamento e Gestão Participativa; e iii) Ciência, tecnologia, inovação e cidadania. Serão, portanto, apresentadas as ações desenvolvidas no âmbito de cada sub-eixo.

### **1.1. Planejamento Integrado e Projetos Estruturantes**

#### **a) Programa Saneamento Integrado**

O Programa Saneamento Integrado representa um esforço coletivo coordenado pela Sempla, no sentido de melhorar as condições de habitabilidade e de oportunidades de acesso a equipamentos urbanos (escola, creche, unidades de saúde, centros de referência, praças, quadras de esporte), para moradores dos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul. O mosaico de imagens abaixo expressa, ainda que parcialmente, os problemas de inadequação ambiental, precária oferta de equipamentos urbanos, mobilidade e acessibilidade.

Figura 02: Mosaico de imagens dos bairros Lagoa Azul e Nossa Senhora da Apresentação



Fonte: Acervo Sempla (2013)

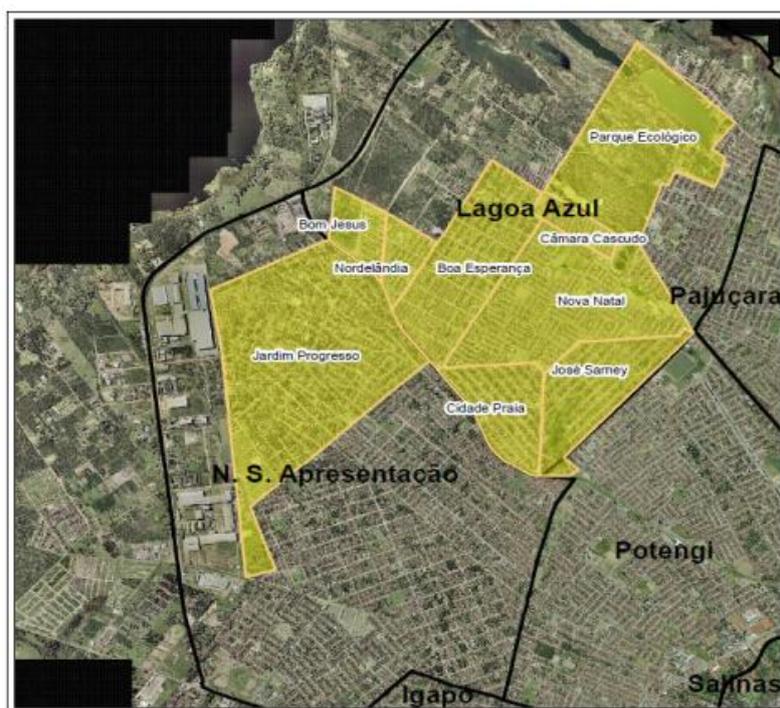
A ideia do Programa de Saneamento Integrado é combinar ações de melhoria das condições de infraestrutura urbana, mobilidade, ações de desenvolvimento comunitário, regularização fundiária e construção de equipamentos. Esse conjunto de intervenções é concebido (desenhado) e desenvolvido de forma integrada e articulada, conforme figura abaixo.

Figura 03: Ciclo representativo da concepção do Programa Saneamento Integrado



Para a o desenvolvimento do programa definiu-se, preliminarmente, uma área de intervenção (poligonal), em que é possível identificar no território quais as áreas dentro dos bairros de Lagoa Azul e Nossa Senhora da Apresentação que serão diretamente beneficiadas com as ações do Programa de Saneamento Integrado.

Figura 04 – Mapa da Área de intervenção do Programa Saneamento Integrado (poligonal de urbanização integrada)



Para que a intervenção alcance o objetivo principal de melhorar as condições de habitabilidade nas áreas diretamente beneficiadas pelo Programa, é fundamental que a população durante o processo de execução das obras e demais ações, a fim de que ela se torne partícipe das transformações sócioeconômicas, ambientais e infraestruturais das suas comunidades. Internamente, o diálogo tem sido feito no âmbito de um grupo de trabalho composto por representantes das secretarias diretamente envolvidas com o Programa Saneamento Integrado.

#### b) As Obras de Mobilidade da COPA de 2014

É sabido por todos os brasileiros, e estrangeiros, que nos últimos anos o país tem passado por inúmeras mudanças associadas à realização do Mega Evento Copa 2014. As transformações são físicas, sociais, econômicas, institucionais e políticas, e têm sido verificadas em todas as cidades que sediarão os jogos da Copa de 2014. Natal não se encontra em condição diferente, uma vez é uma cidade sede. Neste sentido, objetiva-se aqui apresentar as ações desenvolvidas pela Sempla no âmbito das intervenções, mais especificamente de mobilidade, para a Copa do Mundo.

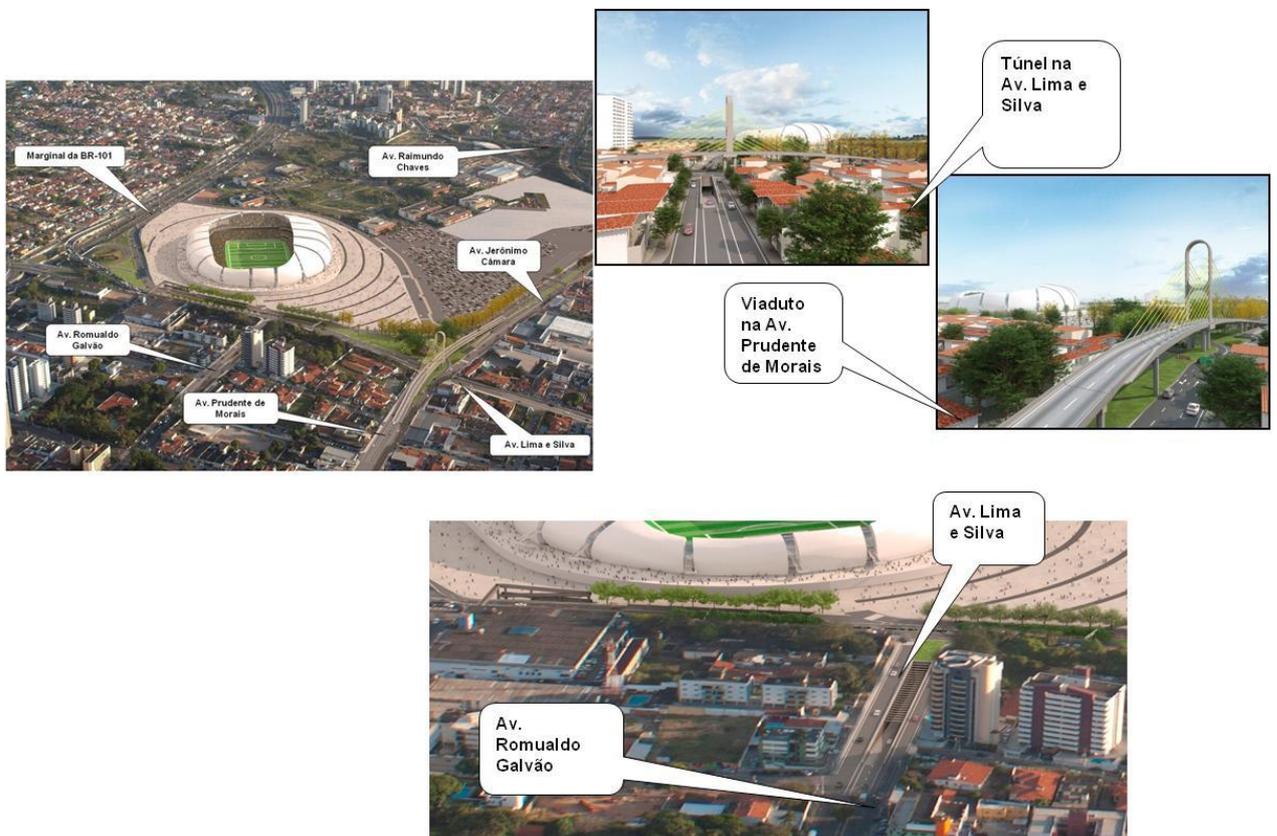
Na Prefeitura do Natal coube ao Departamento de Avaliação e Acompanhamento de Projetos da **Sempla** empreender esforços no sentido de viabilizar as obras de mobilidade relacionadas à Copa 2014, ameaçadas em razão dos atrasos originados na gestão passada.

É importante deixar claro que com as obras de mobilidade ficou garantido, dentre os vários benefícios que um evento dessa proporção acarreta, o legado da melhoria viária promovida pelas obras de mobilidade urbana, que se desdobra desde a cabeceira da ponte velha, passando pela BR 226, Avenidas Capitão Mor Gouveia e Jerônimo Câmara (1º binário de Natal), até o entorno do estádio Arena das Dunas, conforme figuras abaixo.

Figura 05: Mapa com espacialização da intervenção de mobilidade (Lote 01)



Figura 06: Esquema ilustrativo da intervenção de mobilidade (Lote 02)



Essas obras representam o maior **legado do evento para a capital potiguar** porque resultarão em maior fluidez do trânsito, maior acessibilidade aos pedestres, maior rapidez aos transportes públicos, diminuição do congestionamento, paradas de ônibus mais confortáveis, e solução para os alagamentos da região. O investimento total é de cerca de R\$ 480 milhões (quatrocentos de oitenta milhões de reais).

As obras foram divididas em três grandes grupos: Lotes 1, 2, e 3<sup>1</sup>. Para que “saíssem do papel”, a **Sempla** elaborou as novas propostas de projeto executivo; os editais de licitação dos Lotes 2 e 3; os documentos para tomada da operação de crédito “Contrapartidas para Obras da Copa” junto à Caixa Econômica Federal (o que garantiu os recursos para as obras); assim como os modelos de acompanhamento de obras, ao passo que acompanha as medições das obras até o pagamento destas pela Caixa Econômica Federal.

Essas ações permitem que os projetos sejam gerenciados de maneira mais eficiente e eficaz, o que evita retrabalho e perda de tempo e recursos.

c) O Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT)

A implementação de práticas e modelos de ação que possibilitam a modernização da gestão administrativa e fiscal tem sido uma constante em muitos municípios brasileiros, dos mais diversos portes. Há o entendimento de que as ações do poder público devem ser cada vez mais efetivas, eficientes e eficazes, sendo a gestão por resultados uma característica dos novos modelos gerenciais no âmbito da administração pública.

Tomando isso em conta, o Departamento de Avaliação e Acompanhamento de Projetos da **Sempla**, a partir de uma análise em conjunto com várias secretarias que compõem a administração municipal, apontou a necessidade de elaboração de um amplo projeto para melhorar o funcionamento da Prefeitura e o atendimento ao cidadão. Neste sentido, foram identificados preliminarmente os entraves mais significativos ao adequado funcionamento da máquina pública e, em razão das sérias dificuldades financeiras encontradas no início da gestão, buscou alternativas para viabilizar um

---

<sup>1</sup> Ver Anexo.

projeto de modernização da gestão. Dentre as linhas possíveis de financiamento havia o Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal - PNAFM e o **Programa de Modernização da Administração Tributária e dos Setores Sociais Básicos (PMAT)**. A **Sempla** optou pelo PMAT por se tratar da linha de financiamento com melhor taxa de juros, o que indica que a atuação da Secretaria de Planejamento está alinhada com o princípio da economicidade.

Basicamente, o PMAT financiará um projeto de atualização tributária com ênfase na modernização da gestão e promoverá a implantação de equipamentos e serviços que facilitarão a visão integrada e o planejamento estratégico, diminuindo a burocracia e o desperdício de tempo e dinheiro nas atividades dentro da Prefeitura. O projeto foi intitulado de **Natal Legal** e contará com o financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) através da linha de crédito PMAT.

O **Projeto Natal Legal** incluiu ainda a construção dos dois primeiros prédios do Centro Administrativo, o que deverá contribuir sobremaneira para a redução de gastos da máquina pública, assim como para oferecer melhores condições de atendimento ao cidadão e proporcionar aos servidores públicos as melhores condições de trabalho.

A construção dos prédios do Centro Administrativo significará uma enorme redução de custos com aluguéis de imóveis e veículos, combustíveis, telefonia e internet, bem como o avanço e otimização na relação de órgãos internos. Outros pontos fundamentais do PMAT são:

- criação de Centrais Municipais de Atendimento ao Cidadão;
- capacitação de milhares de servidores;
- digitalização e sistematização de milhares de documentos municipais;
- reestruturação do parque de informática da prefeitura; revisão e atualização do cadastro imobiliário;
- construção de um Data Center; e
- informatização e integração digital das diversas secretarias municipais.

O projeto de modernização envolverá, entre outros pontos, a elaboração do estudo situacional da máquina administrativa; a criação de um Núcleo Especial de Trabalho de Modernização da Administração Tributária Municipal (Nemat) com gestores de todas as secretarias diretamente beneficiadas com as ações do PMAT.

#### d) O Sistema de Convênios

O Departamento de Elaboração de Projetos (Depro) concentrou esforços no ano que passou para viabilizar o cadastramento de projetos no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse, o Sinconv, ferramenta do Governo Federal que permite captação de recursos por transferências voluntárias<sup>2</sup>.

Dessa forma, realizando reuniões freqüentes com as demais Secretarias e utilizando metodologia estabelecida pelo Governo Federal, a **Sempla** conseguiu viabilizar o cadastramento e a contratação de várias obras importantes, tais como:

- reforma e modernização do Ginásio Poliesportivo Djalma Maranhão - Palácio dos Esportes;
- ampliação da Unidade Materno-infantil de Saúde das Quintas;
- ampliação da Maternidade Leide Moraes;
- ampliação da Unidade Mista de Felipe Camarão.
- reestruturação da Orla Marítima Urbana; no trecho da Praia de Areia Preta/Praia do Forte), e na orla da Praia de Ponta Negra (obra contratada pela Semopi);

Em relação à Copa 2014, a utilização do Sinconv permitiu ainda:

- implantar a Sinalização Turística (obra contratada pela Semob);
- adquirir 04 Centros Móveis para atendimento aos turistas (obra contratada pela Seturde); e
- elaborar diagnóstico e confeccionar projeto para acessibilidade nos pontos turísticos para pessoas de necessidades especiais (obra contratada pela Sejel/Secopa).

Estimulada a espalhar a metodologia do Sinconv, a equipe da Depro promoveu a capacitação de servidores da Prefeitura Municipal do Natal, alunos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e servidores da Caixa Econômica Federal, no total de 125 pessoas.

---

<sup>2</sup> Ver Anexo com quadro das propostas cadastradas no SICONV.

e) Arranjos institucionais para a gestão de contratos e convênios

#### **- A GERENTE MUNICIPAL DE CONTRATOS E CONVÊNIOS (GMC)**

Para evitar que dezenas de obras e serviços contratados nos últimos dez anos fossem paralisados ou cancelados em virtude de erros da gestão anterior, o Departamento de Avaliação e Acompanhamento de Projetos da **Sempla** criou, em um Acordo de Cooperação Técnica com a Caixa Econômica Federal, a **Gerente Municipal de Contratos e Convênios (GMC)**, unindo técnicos de ambos os órgãos.

A GMC é uma instância de troca de informações complexas entre a administração municipal e o agente financiador relacionadas ao planejamento da cidade. Um Plano de Trabalho foi definido para priorizar convênios de repasse voluntário, ou seja, aqueles disponibilizados a fundo perdidos pelo Governo Federal com contrapartida mínima do município. Também foram realizadas reuniões bimestrais do Grupo de Gestão Integrada (GGI), na sede da Caixa Econômica Federal e por meio de videoconferência, com técnicos de diversos ministérios para tratar de assuntos relacionados aos serviços urbanos da cidade (praças, mercados, orla marítima, limpeza urbana, sítio histórico), e reforma e ampliação da rede cegonha em Natal, bem como às obras de mobilidade urbana para a Copa 2014.

Dezenas de contratos e convênios são acompanhados e discutidos diariamente por técnicos da administração e da Caixa Econômica Federal com o objetivo de localizar entraves e buscar soluções para a execução das obras e serviços planejados.

#### **- COORDENAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DA COPA**

A garantia de excelência de uma administração municipal está assentada no grau de compromisso que ela tem com o objetivo de transformar a realidade municipal, através de um desenvolvimento sócio espacial que harmonize o crescimento econômico com a promoção da equidade social e preservação do patrimônio natural.

A Prefeitura de Natal tem, na realização da edição da Copa do Mundo da FIFA 2014, a oportunidade de construir um legado ao processo de desenvolvimento urbano sustentável.

A concretização de tal propósito requer um processo de planejamento dinâmico e interativo, necessário para a determinação de objetivos, estratégias e ações harmônicas com a nossa política de desenvolvimento e compatíveis com a nossa capacidade de mobilização de recursos.

A administração participada das ações reflete nosso compromisso em manter uma gestão responsável, preocupada com resultados efetivos no atendimento às expectativas do torcedor, mas, principalmente, da população local.

A escolha da cidade de Natal como uma das sedes para a realização da Copa do Mundo da FIFA 2014 resultou em um novo desafio à administração pública municipal, ao exigir-lhe promover um acelerado processo de elevação dos padrões da infraestrutura e da prestação de serviços urbanos.

É nossa responsabilidade, portanto, analisar a nossa realidade, cotejá-la com um modelo amoldado aos centros urbanos modernos, identificar nossas necessidades e eleger as reais prioridades, de forma a garantir os investimentos necessários às obras e intervenções, garantindo uma estrutura adequada aos jogos e visitantes, mas que se constitua, sobretudo, um legado real de benfeitorias à população do município.

O planejamento estratégico, por constituir-se num instrumento relevante da política pública municipal, é um referencial de orientação fundamental, que nos permite visualizar, não apenas a imagem desejada para o município, mas o caminho para construí-la. Esse pensamento estratégico tem por propósito servir como instrumento de gerenciamento, tendo como escopo tornar mais eficientes e eficazes as atividades de implantação de obras e operacionalização de serviços destinados a tornar a cidade um centro urbano conveniente para sediar eventos como a Copa do Mundo e capaz de propiciar a elevação do padrão de qualidade de vida de seus habitantes. Como Comitê Gestor, nossa prioridade foi trabalhar em Equipe e traçar o Planejamento Colaborativo, além dos Planos Setoriais que se interligam entre os diversos Órgãos municipais e demais esferas de governo.

Os grupos temáticos descritos a seguir permitem o agrupamento dos objetivos por temas de natureza estratégica que são imprescindíveis à operação final do projeto. Portanto, são considerados fatores críticos de sucesso:

- Infraestrutura Esportiva;
- Plano de Transporte e Mobilidade;
- Plano de Turismo e Rede Hoteleira;

- Plano de Comunicação e Marketing;
- Plano de Drenagem;
- Plano de Utilidade Pública (segurança, saúde, energia, telecomunicação, ação social e meio ambiente);
- Realização do FIFA FAN FEST;
- Projeto Nova Orla de Natal;
- Plano de voluntariado “Brasil Voluntário”.

## **1.2. Planejamento e Gestão Participativa**

### **a) Gestão Eficiente**

A análise das finanças públicas municipais, no período 2012/2013, confirma a dependência da administração municipal para com as transferências constitucionais e para com os recursos de Convênios e Contratos da União, somados, ainda, a rigidez da aplicação dos recursos impostos pelas exigências constitucionais e legislação municipal, realidade com a qual se depara praticamente todos os municípios brasileiros.

A crescente demanda da população por equipamentos urbanos, bens e serviços que promovam o seu bem-estar em contraposição a uma receita limitada pela competência institucional do poder público municipal e capacidade contributiva da sociedade, determinam a dependência financeira da administração municipal para com as transferências constitucionais e buscas por recursos federais.

No ano de 2013, procurou-se dar maior qualidade ao processo de planejamento e orçamentação em todos os setores e níveis da administração pública municipal, de forma a aperfeiçoar a utilização dos recursos evitando o desperdício e priorizando o retorno da Prefeitura à sua capacidade de investimento. Os dados comprovam que estamos no caminho certo. Nossa meta é o equilíbrio das finanças municipais.

Os registros contábeis, dentre os quais os Balanços anuais, devem explicitar quando publicado e já mostram no leitor mais atento quando da publicação do Balancete do 6º Bimestre que passamos de um investimento em 2012 de 3,8% para 11,55%. Na Educação, atingimos o limite de 25,41%, quando no exercício anterior ficamos abaixo do limite Constitucional. As Despesas de Pessoal que fechou, em 2012, no percentual de 54,56%, em 2013 esse percentual foi de 48,71%. Na Saúde temos a obrigação de utilizar recursos na ordem de 15%, e já conseguimos gastar 23,83%.

Mesmo reconhecendo a importância dos investimentos, a maior preocupação da Sempla foi a de garantir qualidade do processo de planejamento e orçamentação em todos os setores e níveis da administração pública municipal, visando à otimização da utilização dos recursos evitando, na medida do possível, a sua ociosidade e o desperdício.

Isto posto, tem-se consciência de que problemas como segregação sócioespacial, dificuldades de mobilidade e acessibilidade urbana, exclusão de acesso a serviços públicos,

devem ser colocados como prioridade, uma vez que a ausência de uma intervenção de impacto potencializa a deteriorização da qualidade de vida dos cidadãos e contribui para uma redução do crescimento da economia local.

É preciso, portanto, avançar cada vez mais na execução de ações que reduzam os desequilíbrios sócio-econômicos no nosso espaço urbano. Desequilíbrios que resultam, sobretudo, de um processo de ocupação desordenada do espaço e dos poucos recursos disponíveis para a realização de investimentos em serviços públicos (habitação, saúde, educação, etc) e estruturação do espaço urbano.

Nesse sentido, cabe considerar que os esforços dispendidos pelo poder público ainda são insuficientes para reduzir tais desequilíbrios. E estamos nos esforçando permanentemente no sentido de planejar nossas ações. Para 2014, temos como meta a elaboração de Plano de Desenvolvimento para a Cidade do Natal que servirá de referência para projeção de Natal no futuro, de forma equilibrada e responsável.

#### b) Orçamento Participativo

*Contam pelas bandas do norte que no **Pajuçara**  
O sol menos ensolarado daquele dia  
Empurrou uma nuvem cinzenta  
Que do céu caiu.  
Ela chorou, chorou...  
Até que a terra de espinhos  
Jardinou uma **Lagoa Azul**,  
Lá, bem na beirinha do **Potengi**.  
Nos seus riachos de lágrimas  
Fora deixando o sal no amontoado do caminho.  
Alvas **salinas**, flor de sal...  
Desse decantar de nuvem  
Restou o doce dos olhos  
De Nossa **Senhora da Apresentação**  
Navegando nos olhos de toda a sua gente.  
Dona dos mangues e dunas  
Agasalhando **Igapó** sob os trilhos da ferrovia...  
Só sei que, desde aquele dia,  
Nimbos temerosas se escondem  
E o brilho da **Redinha** branca balança  
Gingando, tapiocando no sol quente  
Pescando com fé, entre a Lagoa, o mar e o rio.*

Fátima Abrantes

Em 2013, a **Sempla** retomou o Orçamento Participativo (OP), paralisado havia três anos e sem orçamento previsto. A equipe do OP iniciou a mobilização da população a partir do Conselho da Cidade do Natal (ConCidade) e do recadastramento dos membros inscritos na gestão anterior do atual Prefeito Carlos Eduardo. As atividades desenvolvidas foram:

- Audiência Pública para Elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual 2014;
- Seminário de Participação Popular na Elaboração do Plano Plurianual PPA 2014/2017; e
- Plenárias Regionais Temáticas do Orçamento Participativo: nas quatro Regiões Administrativas da Cidade.

Nas plenárias temáticas, a população de cada Região Administrativa definiu três prioridades quais foram: Educação, Saúde e Saneamento Básico para 2014, e elegeu os membros da comissão do OP. Esta, por sua vez, participou de reuniões com secretários e técnicos da Prefeitura, que explicaram as metas e ações previstas no Plano Plurianual 2014-2017, em especial aquelas relacionadas às prioridades temáticas. Em conjunto com a equipe da **Sempla**, a comissão do OP também definiu a metodologia do programa para o próximo ano.

Figura 07: Registro Fotográfico da Plenária temática da Região Administrativa Leste



Figura 08: Foto de Reunião entre a comissão do OP e equipe da Sempla



Em dezembro de 2013, foi realizado o Congresso do Orçamento Participativo do Natal, com participação dos secretários e do prefeito de Natal e aberto a toda população. Os servidores públicos apresentaram ações relacionadas às prioridades de cada Região Administrativa contempladas na Lei Orçamentária Anual 2014 à sociedade, que deliberou sobre os investimentos. O deputado federal João Paulo Lima contou a experiência do programa em Recife.

Figura 9: Foto do deputado federal João Paulo Cunha fala sobre o OP no Recife



Enfim, a retomada do Orçamento Participativo representa claramente o entendimento por parte da gestão do Prefeito Carlos Eduardo de que as práticas de planejamento e gestão participativas são indispensáveis para o fortalecimento de uma cultura cívica e contribuem para uma melhor governança local. Trata-se de um momento em que gestores e a população

integram saberes, organizam demandas e ofertas, estabelecem prioridades, assim como definem os percursos que devem ser trilhados para o alcance de objetivos. O Orçamento Participativo é, portanto, uma ferramenta que auxilia na tomada de decisões, tornando-se um indispensável para um adequado planejamento.

### c) Planejamento Orçamentário: o plano plurianual

O Plano Plurianual (PPA), de periodicidade quadrienal, avançando um ano no mandato seguinte, é uma síntese do plano de governo de médio prazo, na qual se procura ordenar as ações que levam, pelas estratégias, diretrizes e procedimentos estabelecidos, ao atingimento dos objetivos e metas eleitos como prioritários para o desenvolvimento sustentável do município.

Exigido pela Constituição Federal, a Lei do Plano Plurianual é o instrumento orientador do Sistema Orçamentário, estabelecendo as ações da administração municipal para as despesas de capital e outras delas decorrentes, bem como para as relativas aos programas de duração continuada.

Assim sendo, nenhum investimento, cuja execução ultrapasse um exercício financeiro, poderá ser iniciado sem previa inclusão no Plano Plurianual, ou sem lei que autorize a inclusão.

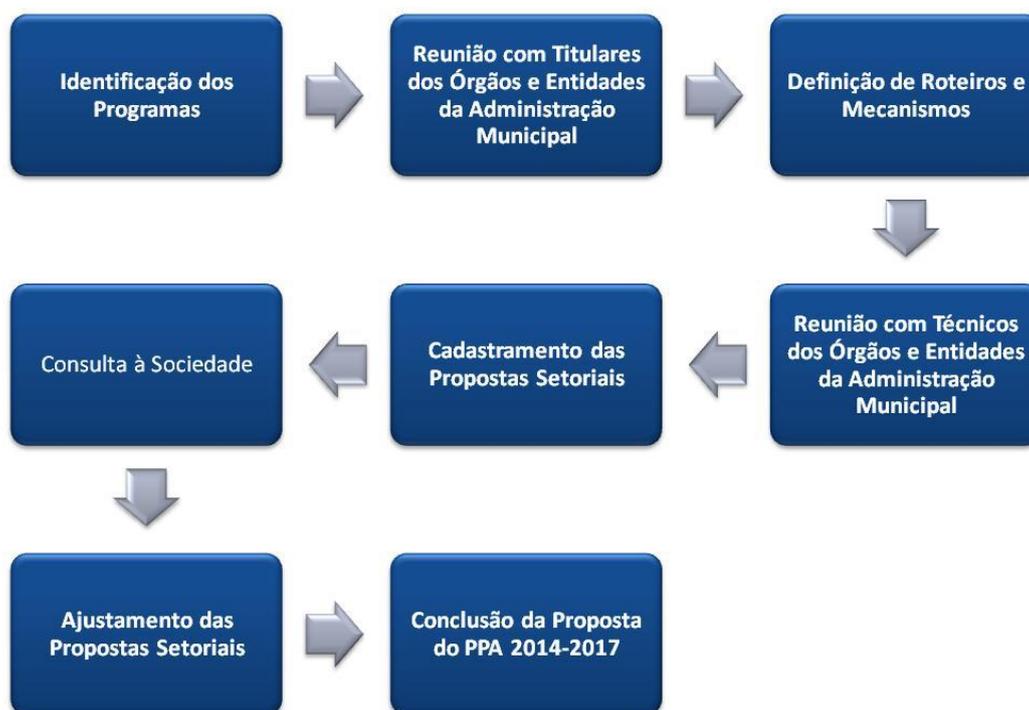
Do Plano Plurianual derivam a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). A primeira, de periodicidade anual, estabelece as instruções em termos de normas, forma e conteúdo com que a segunda deve ser apresentada. A segunda, também de periodicidade anual e disciplinada pela primeira, prevê os recursos necessários para cada ação.

Na história mais recente da administração pública municipal o PPA 2014/2017 é o primeiro desses instrumentos operacionais de planejamento, considerando-se os três últimos, elaborados no período 2001/2012, a basear-se *realmente* num Plano de Governo e fundamentar-se na utilização de toda a nossa concreta potencialidade e capacidade de mobilização de recursos.

Em Natal, um fato relevante na composição do PPA 2014/2017 foi o de assegurar-se o princípio de que todos atingidos por suas ações deveriam participar do seu processo de elaboração. Assim sendo, seu conteúdo foi submetido à apreciação e complementação da sociedade, através de audiência pública e consultas a líderes comunitários.

O Plano Plurianual para o período 2014-2017, está orientado pelas linhas de atuação explicitadas no Plano de Governo 2013-2016 e foi elaborado com a participação de todos os órgãos e entidades setoriais, que especificaram objetivos, produtos, metas e custos, requer, para ser convenientemente operacionalizado, um sistema que permita uma avaliação constante de sua implementação, de formas a permitir, em tempo hábil, as correções que se fizerem necessárias. A figura abaixo ilustra o fluxo adotado para a elaboração do PPA.

Figura 10: Fluxograma do processo de elaboração do PPA



Neste contexto, buscou-se garantir que todos os órgãos da administração direta e indireta participassem ativamente do processo de elaboração do Plano Plurianual (2014-2017), como forma de garantir a adequada compatibilização das demandas dos órgãos em face dos recursos disponíveis, assim como proporcionar uma maior articulação e integração de ações afins. Isso garante desperdício de recursos e tempo, ao passo que auxilia no estabelecimento de procedimentos semelhantes e convergentes de fluxos e processos entre os órgãos da administração pública municipal.

Ainda como forma de garantir maior eficiência e eficácia às ações da gestão local no âmbito do Plano Plurianual foi implementado o Sistema de Informação, Acompanhamento, Controle e Avaliação do PPA (2014-2017).

Para garantir a plena implantação e a conveniente operacionalização, foi uma preocupação da **Sempla** tornar o sistema não só um instrumento de prestação de contas, mas também um mecanismo de gerenciamento e de suporte para as decisões dos próprios executores das ações e fornecedores das informações, ou seja, os órgãos e entidades setoriais.

O Sistema Municipal de Informação, Acompanhamento e Avaliação do Plano Plurianual, como instrumento do processo de planejamento da ação do governo municipal, tem como órgão central a **Sempla**, devendo constituir-se num mecanismo de monitoramento e não o de simples acompanhamento.

Enquanto o acompanhamento, não se constituindo um processo interativo, apenas informa sobre a situação encontrada, o monitoramento é uma ferramenta de gestão interativa e proativa, exercendo uma função de retroalimentação de informações que permite a tomada de decisões e a adoção de medidas corretivas em tempo oportuno.

A arquitetura do Sistema foi elaborada e desenvolvida na área de tecnologia da informação, devendo sua implantação e operacionalização ocorrer a partir do mês de janeiro de 2014, quando se definirá a constituição de grupos setoriais (Unidades de Gerenciamento), encarregados de manter articulação com a **Sempla** na aplicação de modelos, métodos e técnicas necessários ao monitoramento e avaliação das ações sob sua responsabilidade.

### **1.3. Ciência, Tecnologia, Inovação e Cidadania**

#### a) O Plano de Desenvolvimento Tecnológico da Informação (PDTI)

Em 2013, a Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação realizou um extenso diagnóstico do parque tecnológico da Prefeitura e, com apoio do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), elaborou ações estratégicas de curto, médio e longo prazo que compõem o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI) 2014-2015.

O PDTI, **a primeira do município dessa natureza**, orienta as políticas públicas na área em direção à modernização da gestão e do atendimento ao cidadão, à diminuição de gastos e à ampliação do controle e da segurança sobre informações da Prefeitura, além de criar os caminhos para captação de recursos junto ao Governo Federal.

#### b) A inserção da Prefeitura na Rede GigaNatal

O ano de 2013 termina com um marco para a **conectividade** da Prefeitura do Natal. Ela agora faz parte do comitê gestor da **Rede GigaNatal**, uma rede de fibra ótica que envolve a Região Metropolitana e é compartilhada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e outras instituições de ensino e pesquisa do Estado do Rio Grande do Norte. A iniciativa demonstra interesses concretos da administração municipal em participar ativamente desse projeto.

O projeto da **Rede GigaNatal** proporcionará a interligação de prédios administrativos e posteriormente de postos de saúde, escolas e serviços de atendimento ao público com aumento da velocidade de conexão de pelo menos **100 vezes** do que é praticado hoje, além de importante economia aos cofres públicos. Haverá impacto direto no atendimento ao cidadão e ao servidor público que anseia por melhorias de condições de trabalho.

#### c) A nova cara da Prefeitura do Natal na internet

O setor de Tecnologia da Informação da **Sempla** foi responsável pela criação do novo *layout* do portal da Prefeitura do Natal e formulou uma nova arquitetura da informação obedecendo ao modelo de acessibilidade (e-MAG)<sup>3</sup> e padrões de interoperabilidade (e-PING)<sup>4</sup> estabelecidos pelo Governo Federal. Ao optar por esses recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação, a página da Prefeitura do Natal ficou mais acessível e integrada aos demais poderes e esferas de governo, ampliando a comunicação com outros órgãos e sociedade em geral. Esses instrumentos também orientaram a reformulação da página do PROCON e a criação do Portal do Turismo.

Além de utilizar *softwares* livres para desenvolver uma tecnologia própria que “conversa” com os sistemas do Governo Federal, o setor de Tecnologia da Informação da

---

<sup>3</sup> “O Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (eMAG) consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação. O eMAG é coerente com as necessidades brasileiras e em conformidade com os padrões internacionais. Foi formulado para orientar profissionais que tenham contato com publicação de informações ou serviços na Internet a desenvolver, alterar e/ou adequar páginas, sítios e portais, tornando-os acessíveis ao maior número de pessoas possível.” (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-MAG>)

<sup>4</sup> “A arquitetura ePING – Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) no governo federal, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral. A adoção dos padrões e políticas contidos na ePING não pode ser imposta aos cidadãos e às diversas instâncias de governo, dentro e fora do país. O governo brasileiro, no entanto, estabelece essas especificações como o padrão por ele selecionado e aceito, ou seja, estes são os padrões em que deseja interoperar com as entidades fora do governo federal – Poder Executivo brasileiro. A adesão dessas entidades dar-se-á de forma voluntária e sem qualquer ingerência por parte da Coordenação da ePING.” (<http://www.governoeletronico.gov.br/acoes-e-projetos/e-ping-padroes-de-interoperabilidade>)

Sempla economizou recursos públicos. O investimento foi **zero** porque foram os próprios funcionários de TI que planejaram, modelaram e implementaram a solução do portal.

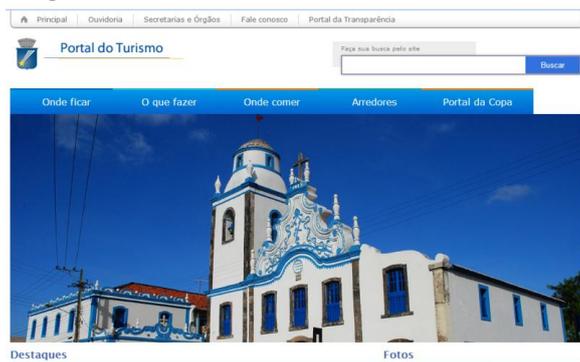
Figura 11: Imagem do Novo *layout* da página da Prefeitura



Figura 12 Imagem da nova página do Procon



Figura 13: Imagem do novo Portal do Turismo da Prefeitura do Natal



A **Sempla** também reformulou o Portal da Transparência de acordo com os padrões estabelecidos pelo Governo Federal. Os dados foram organizados a partir de um modelo macro, que vai detalhando informações conforme o usuário vai clicando. Paralelamente, o setor de Tecnologia criou o sistema de monitoramento eletrônico da execução da Lei de Acesso à Informação.

Figura 14: Imagem do novo Portal da Transparência: dados mais acessíveis

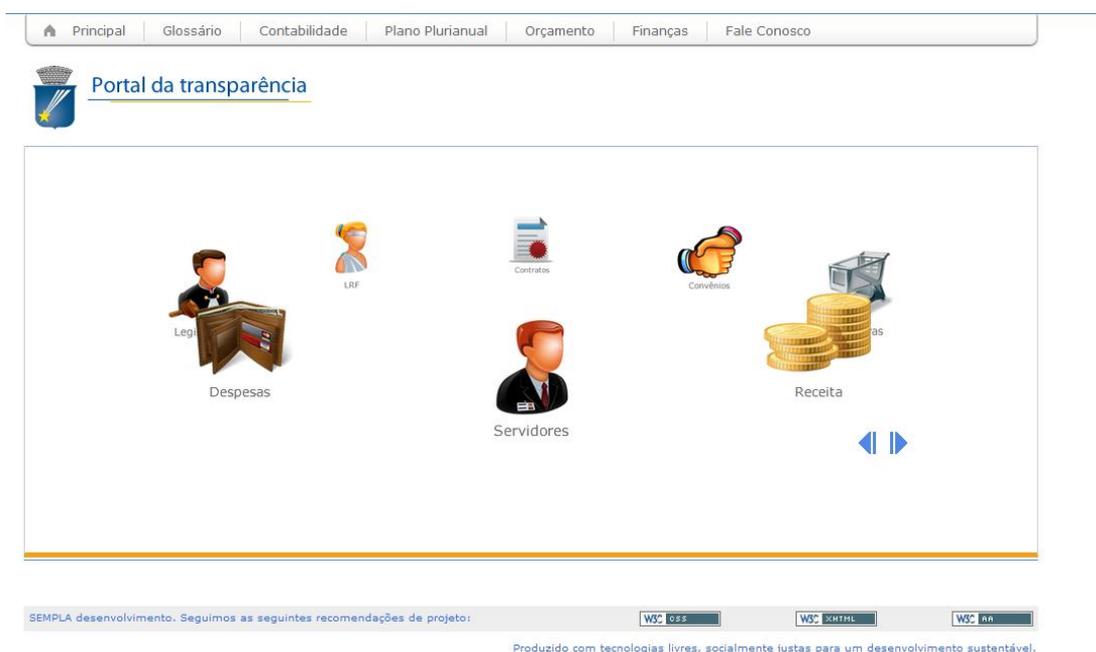
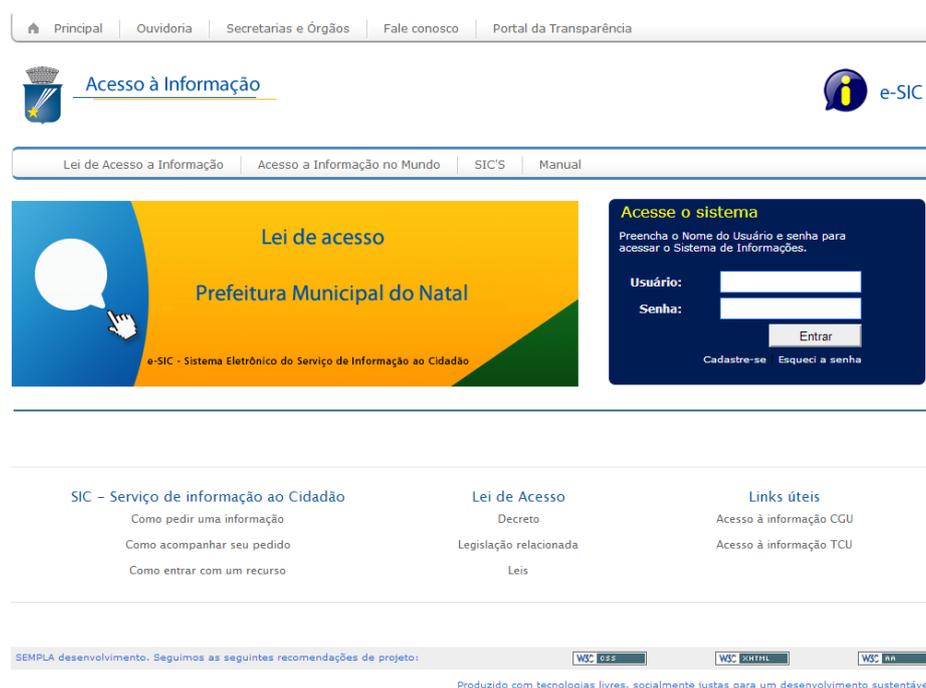


Figura 15: Imagem do sistema de monitoramento da Lei de Acesso à Informação



Todas essas mudanças evidenciam que a tecnologia da informação tem sido uma ferramenta central e indispensável não apenas na organização de rotinas e procedimentos de trabalho, mas sobretudo porque trata da informação, da sua organização e classificação, o que tem cada vez mais auxiliado na tomada de decisões e na explicitação e compartilhamento do que está sendo realizado pelo poder público municipal. Uma evidência disso é a implantação da Lei de Acesso à Informação (LAI).

Em 2013, a **Sempla** iniciou a implantação no município da Lei de Acesso à Informação (12.527/2011), que torna obrigatória a disponibilização, seja na internet, seja pessoalmente, de todos os dados produzidos pela administração municipal aos cidadãos.

O processo de implantação da LAI envolveu a formação de um Grupo de Trabalho com todos os chefes de gabinete do município, que participaram de reuniões de capacitação com técnicos da Controladoria Geral da União. A equipe estudou e adaptou a Lei federal ao órgão municipal em reuniões semanais com coordenação da secretária de Planejamento Virgínia Ferreira.

A LAI prevê, entre outros pontos, a divulgação de informações no Portal de Transparência independentemente de requisições e a criação de um Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC) para atendimento pessoal de solicitações, que devem ser respondidas de forma completa e ágil. Em caso de descumprimento, a Lei também prevê sanções a órgãos,

entidades e agentes públicos. Na esfera municipal não deve haver informações sigilosas, salvo aquelas que comprometam a segurança ou a privacidade de cidadãos ou servidores.

Em outubro a Lei foi regulamentada, definindo a criação de um Serviço de Atendimento ao Cidadão (SIC) em cada órgão da administração direta e indireta, e na **Sempla**, a instalação de um “Sicão”, responsável pela consolidação das informações.

Essa não foi à única iniciativa no município em busca da transparência. Em julho, a Prefeitura aderiu ao programa Brasil Transparente.

Figura 16: Foto de reunião do Grupo de Trabalho discute a implantação da Lei de Acesso à Informação



Há, portanto, um esforço da Sempla, o qual é recepcionado por outros órgãos da administração municipal, em lançar mão de ferramentas da tecnologia da informação no aumentar a eficiência da gestão mediante a utilização de recursos e soluções de computação.

#### d) O fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação: o COMCIT e a Biblioteca Virtual

Em 2013, a **Sempla** estabeleceu como prioridade a retomada do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (Comcit), que orienta as políticas públicas municipais em Ciência, Tecnologia e Inovação e define como utilizar o Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia (Facitec). Criado em 2004, ele estava paralisado desde 2011.

O Comcit é composto por 13 membros, entre representantes do Executivo e Legislativo Municipal, institutos de pesquisa e setor empresarial, tais como a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte e a Câmara Municipal do Natal.

Nas primeiras reuniões, os conselheiros definiram como prioridade o aprofundamento na questão da mobilidade urbana. Técnicos de vários órgãos municipais, estaduais e federais expuseram os projetos de intervenção que devem ser realizados nos próximos anos na malha viária da cidade e foi apresentado o Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Natal. Ficou definida a formação de um amplo grupo para acompanhar a execução dos projetos e participar de discussões de planejamento da cidade.

Em relação a 2014, a idéia é iniciar a construção do primeiro Plano Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. As reuniões ocorrem no auditório da **Sempla** sempre nas terças quartas-feiras do mês e são abertas à população.

Figura 17: Foto de Reunião ordinária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia



A Biblioteca Virtual do Natal, por sua vez, nasceu em 2008 como sugestão do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia para ampliar o acesso ao conhecimento e fomentar a discussão em torno das questões urbanas de Natal e Região Metropolitana. Interrompida em 2011, ela foi retomada pela atual gestão, que agora utiliza tecnologia própria desenvolvida pela Tecnologia da Informação da **Sempla**, e vem ampliando o acervo diariamente com auxílio dos diversos parceiros. O investimento é zero.

Mas o retorno é imensurável, já que o site a produção acadêmica sobre Natal e Região Metropolitana da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Estadual do

Rio Grande do Norte, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, Universidade Potiguar e Centro Universitário do Rio Grande do Norte, além de publicações da própria Prefeitura do Natal. Relançada durante a Semana de Ciência, Tecnologia e Cultura da UFRN, a BVN conta com quase 900 artigos, teses e dissertações relacionados a Políticas Públicas, Cidades Interativas e Gestão Metropolitana e concentrados em um único site com acesso rápido, fácil e livre. Todas as obras estão disponíveis para *download*.

A parceria é mais um elo que se estabelece entre a administração municipal e a produção de conhecimento do Rio Grande do Norte rumo à construção de uma cidade mais justa, desenvolvida, participativa e inclusiva.

Figura 18: Imagem da Página da Biblioteca Virtual do Natal



Enfim, a Biblioteca Virtual de Natal representa a consolidação de esforços de compartilhar e tornar de domínio público produções acadêmicas que auxiliem na compreensão da realidade do município do Natal e da sua região metropolitana, assim como na tomada de decisões por parte do poder público municipal.

## ANEXOS



Tabela 01 – Obras de mobilidade da Copa 2014

MOBILIDADE E DRENAGEM	O QUE É?	QUAIS OS BENEFÍCIOS?	QUANTO CUSTA?
Lote 1 – empresa executora da obra: EIT	Reestruturação viária desde a cabeceira da Ponte sobre o Rio Potengi na Rua Felizardo Moura, passando pela implantação de um Complexo viário em frente à Urbana, seguindo pela BR 226 e terminando na Av. Capitão Mor Gouveia em binário com Av. Jerônimo Câmara.	A criação do binário da Av. Mor Gouveia com a Av. Jerônimo Câmara possibilitará um aumento das faixas de rodagem de veículos, proporcionando uma melhor fluidez do trânsito e do transporte público. Haverá faixa exclusiva para ônibus.	R\$ 114.639.718,87
Lote 2 – empresa executora da obra – Consórcio Queiroz Galvão/Ferreira Guedes	Obras d’arte e túneis erguidos nos seguintes pontos: entroncamento da Av. Cap. Mor Gouveia com a Av. Prudente de Moraes; entroncamento da Av. Prudente de Moraes com a Rua Raimundo Chaves; entroncamento da Av. Prudente de Moraes com a Av. Lima e Silva, entroncamento da Av. Lima e Silva com a Av. Romualdo Galvão.	A implantação de túneis e viaduto no entorno do Arena das Dunas eliminará os semáforos hoje existentes. Essa solução de engenharia resultará na otimização do fluxo de veículos naquela área, evitando os congestionamentos.	R\$ 222.498.740,00
Lote 3 – empresa executora da obra – Consórcio Crisal/LR	Padronização de 50 Km de calçadas (acessíveis) e ampliação de mais de 300 abrigos para passageiros do transporte coletivo.	Construção de calçadas acessíveis, que irá eliminar obstáculos para pessoas com dificuldade de locomoção e guiará deficientes visuais pelo caminho seguro. Também serão construídos novos abrigos de passageiros e substituídos os que hoje se encontram em mau estado de conservação.	R\$ 25.209.538,04
Túnel de drenagem Arena das Dunas	Construção de túnel de macrodrenagem medindo 4.500 metros de extensão ligando pelo menos 09 lagoas de retenção das águas nas zonas leste e oeste da cidade com inclusão de estação de	O túnel de drenagem vai solucionar os problemas de alagamento em várias áreas da cidade, interligando o sistema das águas pluviais entre as Zonas Sul e Oeste da capital até o Rio Potengi. A meta da prefeitura é eliminar 30 pontos críticos de alagamento em diversas ruas nos bairros de Lagoa Nova, Nova Descoberta, Dix-Sept Rosado, Candelária, Bom Pastor, Cidade da Esperança e Nazaré. Além de urbanizar as lagoas de captação do Centro Administrativo, São Conrado, da Cidade da Esperança, dos Potiguares, do Preá e o reservatório de primeiras chuvas.	R\$ 126.000.000,00

Tabela 02 - Contratos e convênios acompanhados pela Gerência Municipal de Contratos e Convênios (GMC)

GESTOR	PROGRAMA	DATA DA ASSINATURA	DATA DA VIGÊNCIA	RECURSO FEDERAL (R\$)	CONTRAPARTIDA MUNICIPAL (R\$)	VALOR TOTAL DO INVESTIMENTO (R\$)	OBJETO
MCIDADES	MOBILIDADE URBANA E TRANSITO	30/04/2013	30/06/2014	1.322.108,72	0,00	1.322.108,72	PROJETO DE REESTRUTURACAO DE CORREDORES DE TRANSPORTE - ELABORAÇÃO DE PROJETOS
MTUR	TURISMO	04/12/2012	04/06/2014	326.400,00	28.382,61	354.782,61	AQUISICAO DE 04 (QUATRO) CENTROS MOVEIS DE ATENDIMENTO AO TURISTA.
MTUR	TURISMO	04/12/2012	04/06/2014	3.509.760,00	305.196,52	3.814.956,52	IMPLANTACAO DE SINALIZACAO TURISTICA PARA A CIDADE DO NATAL/RN.
ME	ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS	31/12/2012	30/06/2014	1.105.689,59	46.070,40	1.151.759,99	REFORMA E MODERNIZAÇÃO DO GINÁSIO POLIESPORTIVO DJALMA MARANHÃO - PALÁCIO DOS ESPORTES.
MTUR	TURISMO	04/12/2012	04/06/2014	13.305.600,00	1.330.560,00	14.636.160,00	REESTRUTURACAO DA ORLA MARITIMA URBANA, NO TRECHO DA PRAIA DE AREIA PRETA/PRAIA DO FORTE, E NA ORLA DA PRAIA DE PONTA NE
MSAÚDE	REDE CEGONHA	27/12/2012	27/06/2014	250.000,00	28.000,00	278.000,00	REFORMA DE UNIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, HOSPITAL MUNICIPAL DA MULHER E MATERNIDADE PROF. LEIDE MORAIS, EM 1.614,16
MDS	FORTALECIMENTO DO SISTEMA UNICO DE ASSISTENCIA SOCIAL	28/12/2012	28/06/2014	390.000,00	10.000,00	400.000,00	CONSTRUCAO DE CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO PARA POPULACAO EM SITUACAO DE RUACENTRO POP
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	22/02/2012	20/08/2013	345.600,00	14.400,00	360.000,00	ELABORAR UM DIAGNÓSTICO E PROJETO PARA ACESSIBILIDADE NOS PONTOS TURISTICOS PARA PESSOAS DE NECESSIDADES ESPECIAIS.
MINC	PRACA DOS ESPORTES E DA CULTURA	28/02/2012	20/06/2013	2.020.000,00	190.954,94	2.210.954,94	CONSTRUCAO DA PEC MODELO 3000 M2 NO BAIRRO FELIPE CAMARAO
MINC	PRACA DOS ESPORTES E DA CULTURA	28/02/2012	20/06/2013	2.020.000,00	0,00	2.020.000,00	CONSTRUCAO DA PEC MODELO 3000 M2 NO BAIRRO LAGOA AZUL NORDELANDIA
MCIDADES	DREN URBANA E CONTROLE EROSAO MAR FLUV	12/09/2011	12/06/2014	126.000.000,00	0,00	126.000.000,00	TUNEL DE DRENAGEM ARENA DAS DUNAS PARA O PROJETO COPA DO MUNDO 2014 EM NATAL/RN
MCIDADES	ELAB PROJETOS ENGENHARIA	29/08/2011	30/12/2012	925.856,03	0,00	925.856,03	ELABORACAO DO PROJETO EXECUTIVO DA ESTACAO DE TRANSBORDO DE RESIDUOS

							SOLIDOS URBANO DO MUNICIPIO DE NATAL/RN
MCIDADES	ELAB PROJETOS ENGENHARIA	26/08/2011	30/12/2012	925.856,03	0,00	925.856,03	ELABORACAO DE ESTUDOS PROJETOS E PLANOS-ELABORACAO DO PROJE TO BASICO E EXECUTIVO PARA A RECUPERACAO DE AREA DEGRADADA
MCIDADES	PPI FAVELAS	25/11/2011	20/04/2013	92.040,00	50.000,00	142.040,00	ELABORACAO DE ESTUDOS E PROJETOS PARA URBANIZACAO DO ASSENTAMENTO GUARITA NO MUNICIPIO DE NATAL/RN
FNAS	PROGRAMA DE PROTECAO SOCIAL ESPECIAL	30/12/2011	20/06/2013	205.594,00	4.196,06	209.790,06	CONSTRUCAO DO CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL CREAS NA REGIAO ADMINISTRATIVA OESTE DO MUNICIPIO
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	30/12/2011	20/06/2013	292.500,00	27.500,00	320.000,00	REFORMA DO MERCADO DA REDINHA NO MUNICIPIO DE NATAL/RN.
MCIDADES	PRO-MUNICIPIO GEST POLIT DE DESEN URBANO	30/12/2011	10/06/2013	5.000.000,00	621.318,57	5.621.318,57	RESTABELECIMENTO DAS CARACTERISTICAS FUNCIONAIS E ESTRUTURAS DOS PAVIMENTOS DE DIVERSAS RUAS NO MUNICIPIO DE NATAL/RN.
MCIDADES	PRO-MUNICIPIO GEST POLIT DE DESEN URBANO	30/12/2011	10/06/2013	5.000.000,00	828.261,88	5.828.261,88	RESTABELECIMENTO DAS CARACTERISTICAS FUNCIONAIS E ESTRUTURAS DOS PAVIMENTOS DE DIVERSAS RUAS NO MUNICIPIO DE NATAL/RN.
MCIDADES	URB. REG. E INTEGRACAO ASSENTAM. PRECÁRIOS	08/05/2008	20/09/2013	3.572.182,69	188.009,61	3.760.192,30	MELHORIA DAS CONDICOES DE HABITABILIDADE
MCIDADES	PRO-MUNICIPIO/DESENV. URB MUN.MED/GRAN.PORT	14/05/2008	26/02/2013	4.449.100,00	317.490,05	4.766.590,05	PAVIMENTACAO E DRENAGEM DE DIVERSAS RUAS
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	24/12/2008	20/04/2013	419.250,00	22.066,00	441.316,00	INFRAESTRUTURA NA PRACA DOS MARTIRES EM NATAL/RN
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	24/12/2008	20/01/2013	195.000,00	10.264,00	205.264,00	CONSTRUCAO DA PRACA MILITAO CHAVES NO MUNICIPIO DE NATAL
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	24/12/2008	16/01/2013	292.500,00	15.395,00	307.895,00	INFRAESTRUTURA NA PRACA DOS MARTIRES - NATAL/RN

MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	24/12/2008	20/01/2013	97.500,00	5.132,00	102.632,00	REFORMA DA PRACA POUS. BRASILIA EM NATAL/RN
MCIDADES	HABITACAO DE INTERESSE SOCIAL	16/12/2008	30/12/2013	55.673,00	3.000,00	58.673,00	APOIO A ELABORACAO DE PLANOS HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL EM NATAL RN
MCIDADES	PPI FAVELAS	28/12/2007	20/04/2013	54.369.180,93	6.668.972,88	61.038.153,81	ESGOTAMENTO SANITARIO, DRENAGEM, PAVIMENTACAO, REGULARIZACAO FUNDIARIA PARA 6.500 FAMILIAS NO BAIRRO N SRA APRESENTACÃO.
MCIDADES	URB. REG. E INTEGRACAO ASSENTAM. PRECARIOS	28/12/2007	20/09/2013	9.756.997,51	673.800,25	10.430.797,76	URBANIZACAO DE ASSENTAMENTOS PRECARIOS - NATAL/RN - DETRAN, PARQUE DAS DUNAS, ALAGAMAR E OUTROS
MTUR	TURISMO NO BRASIL - UMA VIAGEM PARA TODOS	20/12/2007	31/12/2012	989.625,00	998.752,67	1.988.377,67	RESTAURACAO DO MERCADO MODELO NO BAIRRO DAS ROCAS - ZONA LESTE DE NATAL (RN)
MCIDADES	PRO- MUNICIPIO/DESENV. URB MUN.MED/GRAN.PORT	31/12/2007	16/02/2013	2.965.600,00	465.176,47	3.430.776,47	DRENAGEM E PAVIMENTACAO DE DIVERSAS RUAS NO MUNICIPIO DE NATAL
MI	PROGRAMA PROAGUA INFRAESTRUTURA	31/12/2007	20/01/2013	2.910.000,00	153.175,00	3.063.175,00	IMPLANTACAO DE OBRAS P/MELHORIA DO SIST.DE ABASTECIMENTO DE AGUA DA CIDADE DE NATAL/RN
MCIDADES	PPI FAVELAS	23/09/2005	31/12/2013	4.376.953,15	1.165.429,72	5.542.382,87	INFRAESTRUTURA URBANA (ABASTECIMENTO D'AGUA, ESG. SANITÁRIO, DRENAGEM E SISTEMA VIARIO), PROJETO SOCIAL, COMUNIDADE AFRICA
MCIDADES	PPI FAVELAS	31/12/2004	30/06/2013	6.932.599,12	364.873,64	7.297.472,76	IMPLANTACAO ESGOT SANIT ABAST AGUA ENERGIA ILM PUB DREN PAVADEQ SIST VIARIO/ACESSOS CONST EQUIP COMUNIT - NATAL (RN)

Quadro 01: Etapas do processo de elaboração do Plano Plurianual para o período de 2014/2017

PERÍODO	FASE	ESPECIFICAÇÕES
JANEIRO	IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Análise do Plano de Governo 2013-2016</li> <li>b) Adequação dos Programas do PPA aos previstos no Plano de Governo.</li> </ul>
	REUNIÃO COM TITULARES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Dar conhecimento sobre o início do processo de elaboração do PPA 2014-2017</li> <li>b) Definição do Plano de Governo 2013-2016 como base estratégica para o PPA</li> <li>c) Instituição de dezessete Programas, distribuídos em cinco Eixos, ou macrodesafios</li> </ul>
FEVEREIRO	DEFINIÇÃO DE ROTEIROS E MECANISMOS	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Discussão e desenvolvimento do sistema de Cadastro das Propostas de Ações na Intranet.</li> <li>b) Testes de consistência do sistema.</li> </ul>
	REUNIÃO COM TÉCNICOS DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Dar conhecimento sobre o ciclo de elaboração do PPA 2014-2017, sua filosofia e conteúdo</li> <li>b) Esclarecer sobre o processo de encaminhamento das Propostas Setoriais.</li> </ul>
MARÇO	CADASTRAMENTO DAS PROPOSTAS SETORIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Análise da pertinência programática, face aos objetivos dos Programas</li> <li>b) Análise da consistência qualitativa, face à orientação estratégica do Plano</li> <li>c) Primeira Consolidação do PPA 2014-2017</li> </ul>
ABRIL	CONSULTA À SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Receber sugestões e conhecer as expectativas da comunidade, identificando os problemas que lhes são mais sensíveis</li> <li>b) Recebimento de novas Propostas</li> <li>c) Estabelecer o teto dos recursos previstos no PPA, em função do cotejo entre as disponibilidades estimadas da Receita e o volume das Despesas obrigatórias</li> </ul>
	AJUSTAMENTO DAS PROPOSTAS SETORIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Adequação de Propostas existentes</li> <li>b) Análise da pertinência programática e consistência qualitativa das modificações</li> <li>c) Segunda Consolidação do PPA 2014-2017</li> </ul>
MAIO	CONCLUSÃO DA PROPOSTA DO PPA 2014-2017	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) Ajustamento financeiro das Propostas Setoriais.</li> <li>b) Consolidação final do PPA 2014-2017</li> <li>c) Envio à Câmara Municipal para apreciação</li> </ul>



